



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

TRATAMENTO DE FÍSTULA DE ALTO DÉBITO EM PERITONEOSTOMIA: UMA URGÊNCIA CIRÚRGICA

RAÍSSA FREDERICO GIACOMIN; EMANUELY DE SOUZA PEREIRA ASSIS; GRAZIELLA MARQUES DE ARAÚJO FERNANDES; THAÍS POSSATO FRAGA; VICTORIA DA RÓS BORGHI

INTRODUÇÃO: Fístula de alto débito é uma condição grave em que há uma comunicação anormal entre duas áreas do corpo, resultando em um fluxo excessivo de líquido que pode levar a complicações como desidratação, desequilíbrios eletrolíticos e infecções. Quando uma fístula de alto débito é identificada, a abordagem imediata é crucial para o tratamento e evitar complicações. **OBJETIVO:** Conhecer sobre fístula de alto débito e seu tratamento com peritoneostomia com bolsa de Bogotá. **RELATO DE CASO:** Paciente, 70 anos, sexo feminino, realizou histerectomia abdominal total em 2019 devido carcinoma de endométrio, que evoluiu com hérnia incisional após 2 meses. Por conseguinte, foi submetida à uma hernioplastia incisional e rafia do cólon sigmoide que complicou com deiscência de ferida operatória e drenagem de secreção entérica. Sendo indicada reabordagem cirúrgica devido formação de fístula enterocutânea de alto débito. Em março de 2022, realizou peritoneostomia com bolsa de Bogotá para conter drenagem entérica. Passou por duas revisões cirúrgicas da peritoneostomia, realizou enterectomia de segmento e entero-entero anastomose, evoluiu bem, apresentou melhora e teve alta hospitalar duas semanas após o último procedimento. **DISCUSSÃO:** A fístula de débito é uma complicação pós-operatória comum em pacientes que passam por cirurgias abdominais. A Peritoneostomia com bolsa de Bogotá foi uma escolha eficaz para o tratamento da fístula nesta paciente. A bolsa de Bogotá é uma técnica que consiste na colocação de um saco plástico sobre a abertura da fístula, que é conectado a um sistema de vácuo para drenagem contínua da secreção entérica. No entanto, este é um procedimento complexo e deve ser realizado por profissionais experientes e qualificados. **CONCLUSÃO:** A evolução do paciente com fístula de débito abordado com peritoneostomia com bolsa de Bogotá depende do tamanho, da localização da fístula e do estado do paciente. Se bem-sucedida e a bolsa for capaz de coletar todo o líquido da fístula é possível que o paciente evolua com recuperação total. A recuperação pode ser um processo lento, e o sucesso depende da abordagem adequada e do cuidado ao paciente, com monitorização contínua da equipe de UTI.

Palavras-chave: Peritoneostomia, Bolsa de bogotá, Fistula de alto débito, Cirurgia, Complicação cirúrgica.